



3 de Dezembro

08h30 | 10h00 – Sala 3

Glaucoma, Geral | Glaucoma, General

Moderadores | Chairs: Paula Tenedório (HPH), Mariana Cardoso (HVFX), Isabel Sampaio (CHUPorto)

CO 125

ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE PARÂMETROS DE OCT-A E PEC EM DOENTES COM GLAUCOMA

Diogo Fortunato¹, João Garrido¹, Inês Passos², Ana Rebelo¹, Olga Berens¹, Augusto Candeias¹

(¹Hospital do Espírito Santo de Évora, EPE, ²Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central, EPE)

Introdução e Objetivos: A neuropatia óptica glaucomatosa cursa com diversas alterações microvasculares que se sabe terem agravamento com a progressão da doença. A angiografia por tomografia de coerência óptica (OCT-A) surgiu recentemente como ferramenta útil na caracterização da rede microvascular coriorretiniana. Este trabalho tem como objetivo avaliar uma possível correlação entre a percentagem de perfusão superficial peripapilar (PPSP) e o índice de fluxo superficial peripapilar (IF) avaliados por OCT-A e métricas avaliadas em Perimetria Estática Computorizada (PEC) em doentes com glaucoma.

Materiais e Métodos: Estudo observacional transversal retrospectivo. Foram incluídos doentes com diagnóstico de glaucoma observados em consulta no período compreendido entre Fevereiro de 2022 e Setembro de 2022 e que realizaram OCT, OCT-A (Zeiss, Cirrus HD-OCT 5000), e PEC (Zeiss, Humphrey HFA II) nesse mesmo período. Foram excluídos doentes com doenças oftalmológicas concomitantes, bem como doentes cujo OCT/OCT-A tinha sinal inferior a 7 ou erros de segmentação. Após consentimento dos participantes foram obtidos dados relativamente a sexo, idade, espessura de camada de fibras nervosas peripapilar (RNFL), espessura de camada de células ganglionares macular (CCG), percentagem de perfusão superficial peripapilar (PPSP), defeito médio (MD), Pattern Standard Deviation (PSD) e Visual Field Index (VFI).

Resultados e Discussão: Da população disponível, 88 doentes apresentaram critérios de inclusão. 16 doentes foram excluídos de acordo com os critérios de exclusão. Observou-se a existência de correlação negativa forte entre a PPSP superior e inferior e o MD apurado em PEC ($p=0.004$, $R=-0.347$; e $p=0.001$, $R=-0.407$ respetivamente). Os IF superior, inferior, temporal e nasal também apresentaram correlações positivas fortes com o VFI, e correlações negativas fortes com o MD e PSD. Apesar das correlações apuradas, a espessura média de RNFL peripapilar apresentou uma correlação estatisticamente mais forte com as 3 métricas de PEC analisadas (VFI: $p<0.001$; $R=0.413$. MD: $p=0.001$; $R=-0.393$. PSD: $p<0.001$; $R=-0.461$).

Conclusão: Na amostra avaliada observou-se correlação entre as métricas de OCT-A e as métricas de PEC. No entanto, não se observou vantagem destes valores relativamente à espessura de RNFL média, enquanto preditores de possíveis defeitos de campo visual.